



MEMORIAL DESCRITIVO – ARQUITETURA

RECONSTRUÇÃO DO CASTELO D'ÁGUA E REFORMA EEEFM BERNARDO HORTA IRUPI - ES

2025



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Estadual da Educação – SEDU
Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE
MEMORIAL DESCRITIVO



SUMÁRIO

1. OBJETO	3
2. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS.....	3
2.1. INSTALAÇÃO DE CANTEIRO DE OBRAS	3
2.2. RECONSTRUÇÃO CASTELO.....	4
2.3. REFORMA	7
3. PLANO DE ATAQUE.....	9
4. CRITÉRIO DE SIMILARIDADE OU EQUIVALÊNCIA.....	10
5. SAÚDE, MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA	10
6. RECEBIMENTO DA OBRA	10
6.1. LIMPEZA E VERIFICAÇÃO FINAL	10
6.2. RECEBIMENTO PROVISÓRIO	10
6.3. RECEBIMENTO DEFINITIVO	11



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Estadual da Educação – SEDU
Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE
MEMORIAL DESCRITIVO



OBJETO: RECONSTRUÇÃO DO CASTELO D'ÁGUA E REFORMA EEEFM BERNARDO HORTA	
ASSUNTO: ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Coordenador Setorial de Diagnóstico Wilson Rodrigues Gonçalves – CAU/ES A24721-9 Técnica em Edificações Fernanda Shaila Loss Brandão – CRT/ES 13940134775	ARQUIVO: IRU01-D02-MD-AQ-R0

1. OBJETO

O presente memorial descritivo visa descrever as soluções para RECONSTRUÇÃO DO CASTELO D'ÁGUA E REFORMA NA EEEFM BERNARDO HORTA situada no município de Irupi, bem como orientar os respectivos processos construtivos e descrever as especificações técnicas dos materiais a serem empregados.

A intervenção em questão contempla a demolição do castelo d'água metálico existente, a construção do novo castelo d'água em estrutura de concreto com instalações hidrossanitárias e elétricas conforme projeto. Contempla também, em civil, pintura das fachadas, substituição do brise existente por brise tipo colmeia e cobertura, incluindo telhas, estruturas e impermeabilização. Serão instalados novos aparelhos de ar condicionado para climatização nas salas de aula, juntamente com a adequação das instalações elétricas e do sistema de drenagem. A área do terreno da unidade de ensino é de 7.286,62m² e as intervenções propostas serão realizadas em uma área de 1.462,17m² de edificação construída.

É preciso salientar que a intervenção deverá ser realizada obedecendo rigorosamente aos projetos, detalhes e especificações, bem como as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) referentes à execução dos serviços e materiais a serem empregados.

Deverão ser observadas as diretrizes da resolução CONAMA Nº 307/2002 e demais pertinentes.

2. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

2.1. INSTALAÇÃO DE CANTEIRO DE OBRAS

Será instalada pela contratada, na fase inicial da obra, uma placa de obra nas dimensões de 2,00x4,00m em local de boa visibilidade.

O local da obra deverá ser isolado com tapume telha metálica ondulada 0,50mm branca h=2,20m, com estrutura de madeira 8"x8", inclusive portões.

Deverá ser providenciado locação de andaime adequado para execução dos serviços;

O apoio logístico e operacional da obra será realizado mediante a execução de barracões para escritório, almoxarifado, refeitório, sanitário, serralha e carpintaria e corte e armação de acordo com a norma regulamentadora NR.18, além de instalações provisórias de energia e água e esgoto, conforme memorial de quantitativo de civil.

O canteiro de obras deve ser organizado, limpo e desimpedido, notadamente nas vias de circulação, passagens e escadarias.

Todo material proveniente de demolição, escavação entre outros, deverá ser colocado em caçambas estacionárias. O entulho e quaisquer sobras de materiais devem ser regularmente



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Estadual da Educação – SEDU
Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE
MEMORIAL DESCRITIVO



OBJETO: RECONSTRUÇÃO DO CASTELO D'ÁGUA E REFORMA EEEFM BERNARDO HORTA	
ASSUNTO: ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Coordenador Setorial de Diagnóstico Wilson Rodrigues Gonçalves – CAU/ES A24721-9 Técnica em Edificações Fernanda Shaila Loss Brandão – CRT/ES 13940134775	ARQUIVO: IRU01-D02-MD-AQ-R0

coletados e removidos. É proibido manter lixo ou entulho acumulado ou exposto em locais inadequados do canteiro de obras, como também é proibida a queima destes materiais.

Os locais de instalação da placa de obra e de implantação do canteiro de obras serão definidos pela FISCALIZAÇÃO, juntamente com a direção da escola. Todo dano causado pela instalação do canteiro, o qual não está previsto a demolição, deverá ser posteriormente reparado.

Os materiais devem ser armazenados e estocados de modo a não prejudicar o trânsito de pessoas e de trabalhadores, a circulação de materiais, o acesso aos equipamentos de combate a incêndio, não obstruir portas ou saídas de emergência e não provocar empuxos ou sobrecargas nas paredes, lajes ou estruturas de sustentação, além do previsto em seu dimensionamento. Todo material de obras deve estar armazenado no canteiro de obras, área destinada para tal fim, isolado da área ocupada por alunos através de tapume, caso não esteja dentro do barracão para depósito.

A contratada deverá manter um diário de obra atualizado, sempre no local da obra, onde serão registrados os serviços desenvolvidos e acontecimentos concernentes a mesma. Este diário será disponibilizado para o fiscal toda vez que solicitado.

2.2. RECONSTRUÇÃO CASTELO

2.2.1. SERVIÇOS PRELIMINARES

Para essas modificações e demais melhorias, os seguintes serviços deverão ser executados:

- Pisos: retirada de meio-fio, retirada de pavi-s, demolição de sapatas, baldrame, pilares e vigas em concreto armado;
- Diversos: Demolição de mesas e bancos de jogos, banco de concreto, retirada de grama sintética;

A remoção de entulho decorrente da execução de obras deverá ser executada com aluguel de caçamba, carga, transporte e descarga em área licenciada.

Informações tais como quantidade e local onde os serviços serão realizados podem ser obtidos no memorial de quantidades civil bem como em projeto

2.2.2. PAREDES E PAINÉIS

Blocos vazados de concreto

Execução de alvenaria de vedação em cobogó de concreto 40x40x10 cm, tipo reto, assentados com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, espessura das juntas 15 mm, nas dimensões e locais indicados em projeto, e receberão pintura com tinta acrílica, inclusive selador acrílico, a duas demãos na cor branca semi-brilho.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Estadual da Educação – SEDU
Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE
MEMORIAL DESCRITIVO



OBJETO: RECONSTRUÇÃO DO CASTELO D'ÁGUA E REFORMA EEEFM BERNARDO HORTA	
ASSUNTO: ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Coordenador Setorial de Diagnóstico Wilson Rodrigues Gonçalves – CAU/ES A24721-9 Técnica em Edificações Fernanda Shaila Loss Brandão – CRT/ES 13940134775	ARQUIVO: IRU01-D02-MD-AQ-R0

Alvenaria de blocos de concreto

Executar alvenaria de vedação em blocos de concreto 9x19x39cm, com resistência mínimo a compressão de 2.5 MPa, assentadas com argamassa de cimento, cal hidratada CH1 e areia no traço 1:0.5:8, espessuras das juntas 10mm e espessura da parede sem revestimento de 9cm.

2.2.3. ESQUADRIAS

Serão instalados os itens descritos abaixo:

- Portão de abrir de 2 folhas, com painel fixo, em chapa de aço galvanizada nº 14 com estrutura em tubo de aço galv. Ø2 1/2", gonzo c/ dobradiça alongada, trinco rolete e trinco c/ porta cadeado e cadeado, dim. 3.60x4.10m.
- Portão de abrir em chapa de aço galvanizada nº 14 com estrutura em tubo de aço galv. Ø2", gonzo c/ dobradiça alongada e trinco c/ porta cadeado e cadeado, dim. 0.80x2.10m.

Os portões deverão ter sua superfície devidamente preparada para recebimento de pintura com tinta esmalte sintético, a duas demãos, inclusive fundo anticorrosivo a uma demão, na cor Branco. A instalação das esquadrias de coincidir conforme indicado em projeto arquitetônico.

2.2.4. COBERTURA / IMPERMEABILIZAÇÃO

A laje de piso do reservatório superior será impermeabilizada pintura impermeabilizante com igolflex branco ou equivalente a 3 demãos, inclusive tela de poliéster para reforço com malha 2x2mm, marcas de referência Sika, Viapol, Vedacit ou equivalente.

Camada regularizadora executada com argamassa de cimento e areia no traço 1:4, espessura de 2 cm (complementação da impermeabilização da laje do reservatório superior).

Proteção mecânica executada com argamassa de cimento e areia no traço 1:4, espessura de 3 cm (complementação da impermeabilização da laje do reservatório superior).

O topo das vigas de respaldo deverá receber a instalação de chapim em granito cinza andorinha polido, largura de 21 cm e espessura de 2 cm, com pingadeira dos dois lados, assentamento com argamassa de cimento colante pré-fabricada, inclusive rejuntamento.

Pintura a base de asfalto, do tipo Igol 2 ou equivalente, para impermeabilização de fundações, baldrame, alicerces e muros de arrimo, a duas demãos.

2.2.5. TETOS, PAREDES E PISOS

Descrição dos ambientes

Cisterna, Casa de Bombas, Reservatório Superior:



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Estadual da Educação – SEDU
Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE
MEMORIAL DESCRITIVO



OBJETO: RECONSTRUÇÃO DO CASTELO D'ÁGUA E REFORMA EEEFM BERNARDO HORTA	
ASSUNTO: ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Coordenador Setorial de Diagnóstico Wilson Rodrigues Gonçalves – CAU/ES A24721-9 Técnica em Edificações Fernanda Shaila Loss Brandão – CRT/ES 13940134775	ARQUIVO: IRU01-D02-MD-AQ-R0

PISO: Piso de cimentado camurçado executado com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, na espessura de 3 cm, com juntas plásticas em quadros de 1m, na cor natural, sobre base de regularização em argamassa de cimento e areia no traço 1:3 e espessura de 3 cm.

PAREDE: Sobre todas a alvenarias deve-se executar chapisco de argamassa de cimento e areia média ou grossa lavada, no traço 1:3, espessura 5 mm, e sobre o chapisco reboco tipo paulista de argamassa de cimento, cal hidratada CH1 e areia média ou grossa lavada no traço 1:0.5:6, espessura 25 mm, com exceção dos vãos em cobogó.

As paredes externas receberão textura acrílica fina aplicada a uma demão com utilização de rolo de lã para textura, sobre selador acrílico e pintura a três demãos com tinta acrílica inclusive selador, na cor esqui na neve.

TETO: Laje em concreto chapiscada e rebocada com pintura látex PVA duas demãos na cor Branco, sobre selador.

FACHADAS: Pintura sobre reboco com tinta acrílica a três demãos na cor Branco Neve, incluído os vãos com elementos vazados em concreto.

2.2.6. APARELHOS HIDROSSANITÁRIOS

Tanque vertical em polietileno, capacidade de 20.000 litros, com tampa de 1/4 de volta e vedação total, marcas de referência Fortlev, Bakof Tec, Rotoplastyc ou equiv., inclusive equipamento equipado com guindauto para içamento.

2.2.7. SERVIÇO COMPLEMENTARES

Remoção de reservatório de polietileno e castelo d'água metálico.

Instalar escada de marinho com guarda-corpo e escada retrátil, em barra maciça e barra chata, com porta de fechamento e cadeado, fixada com chumbadores químicos e pintura com tinta à base de epóxi a duas demãos, sobre uma demão de primer.

Executar em torno do castelo passeio de cimentado camurçado com argamassa de cimento e areia no traço 1:3 esp. 1.5cm, e lastro de concreto com 8cm de espessura, inclusive preparo de caixa.

Executar sobre platibanda da cobertura do castelo, chapim em granito cinza andorinha polido, largura de 21 cm e espessura de 2 cm, com pingadeira dos dois lados, assentamento com argamassa de cimento colante pré-fabricada, inclusive rejuntamento.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Estadual da Educação – SEDU
Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE
MEMORIAL DESCRITIVO



OBJETO: RECONSTRUÇÃO DO CASTELO D'ÁGUA E REFORMA EEEFM BERNARDO HORTA	
ASSUNTO: ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Coordenador Setorial de Diagnóstico Wilson Rodrigues Gonçalves – CAU/ES A24721-9 Técnica em Edificações Fernanda Shaila Loss Brandão – CRT/ES 13940134775	ARQUIVO: IRU01-D02-MD-AQ-R0

2.3. REFORMA

2.3.1. COBERTURA

Recomendações Básicas

As telhas devem possuir bordas uniformes, permitindo encaixe com sobreposição exata e os canais devem ser retilíneos e paralelos às bordas longitudinais, isentas de manchas e partes amassadas, comprimentos e larguras diversas, conforme padrões dos fabricantes. Os acessórios e a cumeeira de fixação deverão ser de aço galvanizado: ganchos, parafusos auto-atarraxantes, arruelas e outros.

Para a instalação das telhas, o içamento, apoio e segurança com guindaste hidráulico sobre rodas com lança telescópica ou equivalente.

Não se deve pisar diretamente sobre as telhas e sim utilizar tábuas colocadas no sentido longitudinal e transversal para movimentação dos montadores.

A montagem das peças deve ser de baixo para cima e no sentido contrário ao dos ventos dominantes (iniciada do beiral à cumeeira).

Seguir as recomendações e manuais técnicos dos fabricantes, especialmente quanto aos cuidados relativos a transporte, manuseio, armazenamento, montagem e recobrimento mínimo das peças.

A embalagem de proteção deve ser verificada; telhas de aço pintadas não devem ser arrastadas para não danificar a pintura; as peças devem ser armazenadas ligeiramente inclinadas e em local protegido e seco.

Cobertura

A cobertura será em telha termoacústica tipo telha/painel em aço galvalume, sendo a telha superior trapezoidal LR-40 com espessura de 0,50mm e chapa inferior plana com espessura de 0,43mm, ambas na cor branca, com núcleo de injeção contínua em poliuretano (PUR) ou poliisocianurato (PIR) espessura 30mm, as quais serão instaladas em estrutura confeccionadas com perfis metálicos conforme o projeto estrutural, incluindo acessórios de fixação e os respectivos acabamentos conforme indicado em projeto.

Toda estrutura metálica deverá passar por tratamento de superfície e pintura conforme as seguintes especificações:

a) Preparo de superfície mínimo: SA 2.1/2" - jato ao metal quase branco;



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Estadual da Educação – SEDU
Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE
MEMORIAL DESCRITIVO



OBJETO: RECONSTRUÇÃO DO CASTELO D'ÁGUA E REFORMA EEEFM BERNARDO HORTA	
ASSUNTO: ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Coordenador Setorial de Diagnóstico Wilson Rodrigues Gonçalves – CAU/ES A24721-9 Técnica em Edificações Fernanda Shaila Loss Brandão – CRT/ES 13940134775	ARQUIVO: IRU01-D02-MD-AQ-R0

b) Fundo em uma demão de primer epóxi com 80 micron-metro de espessura e acabamento em duas demãos à base de epóxi com 40 micron-metro de espessura por demão totalizando uma espessura de 160 micron-metro;

c) Acabamento em uma demão com verniz poliuretano bi componente com 50 micron-metro de espessura;

d) Total da superfície metálica a passar por tratamento e pintura: mínimo de 210 micron-metro de espessura.

e) Fornecimento e aplicação de verniz poliuretano em estruturas metálicas, com pistola, ref. Interthane 990 BI componente, Rethane FLV 653 ou Perforthane Acabamento HB 169, marcas de referência International, Renner ou Perfortex espessura mínima de 50 micra.

Para validação das pinturas a serem executadas nas estruturas metálicas, a contratada deverá fornecer e apresentar para a fiscalização, um relatório de inspeção de pintura a ser emitido por um profissional competente e qualificado conforme as diretrizes da norma ABNT NBR 15218 (revisão vigente).

2.3.2. ADEQUAÇÕES CIVIS

Deverão ser retirados os cobogós das salas que receberão ar condicionado, os vãos deverão ser fechados com alvenaria de blocos cerâmicos 10 furos 10x20x20cm, assentados c/argamassa de cimento, cal hidratada CH1 e areia traço 1:0,5:8, esp. das juntas 12mm e esp. das paredes s/revestimento, 10cm, com aplicação de chapisco e reboco, após isso receberão emassamento e pintura para correção.

Nas fachadas executar textura e pintura com tinta acrílica, marcas de referência Suvnil, Coral ou Metalatex, inclusive selador acrílico, em paredes, a três demãos, nos locais definidos em memorial de quantitativos.

Os brises existentes serão substituídos por brise metálico quadriculado tipo colméia, em alumínio anodizado branco, malha 100x100 mm, mod. BSM-100CL, Colméia 100x100 ou Brisecell 100, marcas de referência Sulmetais, Refax, Hunter Douglas, ou equiv., incl. estrutura auxiliar em tubo industrial 30x50x2.65mm e chapa esp. 1/4" ASTM A-36, fix. do brise na estrut. aux. c/ parafuso em aço inox 6.35mmx1.1/4", chumb. c/ parabolt aço SAE 1020 Ø10mm C=80mm, tratamento e pintura conf. nota de planilha, conf. detalhe de projeto, instalado.

Deverão ser executados também toda as instalações hidrosanitárias descritas em projeto e memoriais para perfeita instalação dos drenos para climatização das salas.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Estadual da Educação – SEDU
Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE
MEMORIAL DESCRITIVO



OBJETO: RECONSTRUÇÃO DO CASTELO D'ÁGUA E REFORMA EEEFM BERNARDO HORTA	
ASSUNTO: ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Coordenador Setorial de Diagnóstico Wilson Rodrigues Gonçalves – CAU/ES A24721-9 Técnica em Edificações Fernanda Shaila Loss Brandão – CRT/ES 13940134775	ARQUIVO: IRU01-D02-MD-AQ-R0

3. PLANO DE ATAQUE

A construção do Castelo D'água e adequações civis deverá ser executada de forma a otimizar o desenvolvimento da obra, devendo ser executada de forma a minimizar os impactos causados pelos serviços e as interferências em seu funcionamento. Os procedimentos podem ser revistos entre a contratada e a comunidade escolar, visando melhor aproveitamentos das equipes e minimizando os impactos na dinâmica da instituição.

ETAPA 01 – Mobilização e alocar canteiro de obras.

ETAPA 02 – Executar as demolições para implantação do novo castelo d'água.

ETAPA 03 – Construção de novo castelo d'água e remoção do existente.

ETAPA 04 – Execução das adequações civis;

ETAPA 05 – Desmobilização.

Obs:

- Deverão ser pintadas as paredes preservando as esquadrias, luminárias e eletrodutos ou qualquer outro objeto afixado à superfície. Deverá ser agendado com a direção da unidade de ensino com pré autorização da fiscalização.
- Toda a área de intervenção deverá ser devidamente isolada durante a execução dos serviços, garantindo-se a proteção e o fluxo dos alunos e funcionários da unidade escolar
- São de responsabilidade da empresa executora todos os serviços que se façam necessários para a perfeita execução dos serviços contratados. Qualquer dúvida a respeito dos materiais, procedimentos ou serviços deverá ser esclarecida junto à fiscalização. Será de inteira responsabilidade da empresa executora e instaladora o uso de equipamento de segurança por parte de seus funcionários (EPI). Os materiais e serviços ficarão sujeitos à aprovação da fiscalização, que poderá a qualquer tempo rejeitá-los se os julgar de qualidade inferior, bem como exigir atestado de qualidade dos mesmos, ficando os custos por conta da empresa responsável pela execução e instalação. Qualquer alteração que se julgar necessária deverá ser consultada previamente a fiscalização, necessitando para tanto a autorização da mesma por escrito.

Notas Gerais:

- Quando houver intervenção em piso dos ambientes, alinhar com os fiscais os níveis de acabamento. Esses serviços só poderão ser executados com autorização da fiscalização. A executante deve seguir, ainda, as normas estabelecidas pela ABNT NBR 9050 e demais legislações vigentes;
- Durante a intervenção na cobertura deve ser utilizada lona plástica para proteção de lajes. Monitorar o escoamento de água presente na lona para evitar água parada e excesso de



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Estadual da Educação – SEDU
Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE
MEMORIAL DESCRITIVO



OBJETO: RECONSTRUÇÃO DO CASTELO D'ÁGUA E REFORMA EEEFM BERNARDO HORTA	
ASSUNTO: ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Coordenador Setorial de Diagnóstico Wilson Rodrigues Gonçalves – CAU/ES A24721-9 Técnica em Edificações Fernanda Shaila Loss Brandão – CRT/ES 13940134775	ARQUIVO: IRU01-D02-MD-AQ-R0

carga sobre as lajes e infiltrações nos ambientes sobre a cobertura. As intervenções nas coberturas só poderão ser iniciadas com a presença do material necessário à sua execução no canteiro de obras;

- Utilizar lona plástica para proteção das mesas de computadores durante a intervenção. Caso haja necessidade de movimentação de computadores para execução da obra, ou mesmo de remoção dos mesmos;

4. CRITÉRIO DE SIMILARIDADE OU EQUIVALÊNCIA

Se as circunstâncias ou condições locais tornarem aconselhável à substituição de alguns dos materiais especificados no Memorial Descritivo, esta substituição só poderá ser efetuada mediante expressa autorização, do agente fiscalizador da obra, para cada caso particular.

Entende-se por MATERIAIS, PRODUTOS OU PROCESSOS EQUIVALENTES aqueles com certificação de ISO-9000 ou INMETRO e cujos testes específicos em laboratórios idôneos e especializados tenham apresentado resultados equivalentes quanto aos diversos aspectos de desempenho, durabilidade, dimensões, resistências diversas e confiabilidade.

5. SAÚDE, MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA

Deverão ser observadas as normas básicas de Segurança e Medicina do Trabalho, (PCMSO, PCMAT, PPP, NR-18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção, NR-10- Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade).

6. RECEBIMENTO DA OBRA

A conclusão da reforma e o respectivo recebimento da mesma ocorrem segundo o cumprimento das seguintes etapas:

6.1. LIMPEZA E VERIFICAÇÃO FINAL

- a) Todo o entulho gerado a partir da limpeza e capina do terreno será removido;
- b) Todas as cantarias, alvenarias à vista, pavimentações, revestimento, cimentados, etc., serão limpos, abundantes e cuidadosamente lavados, de modo a não serem danificadas outras partes da edificação por estes serviços.

6.2. RECEBIMENTO PROVISÓRIO

- a) Quando os serviços contratados ficarem inteiramente concluídos, de perfeito acordo com o contrato, será lavrado o termo de recebimento provisório, que será passado em três vias de igual teor, todas elas assinadas por comissão da SEDU, especialmente designada para tal fim;



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Estadual da Educação – SEDU
Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE
MEMORIAL DESCRITIVO



OBJETO: RECONSTRUÇÃO DO CASTELO D'ÁGUA E REFORMA EEEFM BERNARDO HORTA	
ASSUNTO: ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Coordenador Setorial de Diagnóstico Wilson Rodrigues Gonçalves – CAU/ES A24721-9 Técnica em Edificações Fernanda Shaila Loss Brandão – CRT/ES 13940134775	ARQUIVO: IRU01-D02-MD-AQ-R0

- b) O recebimento provisório só poderá ocorrer após terem sido realizadas todas as medições e apropriações referentes a acréscimos e modificações e apresentadas às faturas correspondentes a pagamentos.

6.3. RECEBIMENTO DEFINITIVO

O termo de recebimento definitivo dos serviços contratados será lavrado até 90 dias após o recebimento provisório, referido no item anterior, e se tiverem sido satisfeitas as seguintes condições:

- a) Atendidas todas as demandas da fiscalização, referente a defeitos ou imperfeições que venham a ser verificado em qualquer elemento dos serviços executados;
- b) Solucionadas todas as reclamações porventura feitas, quanto a pagamento de funcionários e fornecedores.

Vitória, 14 de Abril de 2025.

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

FERNANDA SHAILA LOSS BRANDÃO
TÉCNICO EDIFICAÇÕES JR - MAIA MELO ENGENHARIA
GERFE - SEDU - GOVES
assinado em 14/04/2025 16:10:44 -03:00

WILSON RODRIGUES GONÇALVES
COORDENADOR SETORIAL DE DIAGNÓSTICO - MAIA MELO
ENGENHARIA
GERFE - SEDU - GOVES
assinado em 14/04/2025 16:07:07 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 14/04/2025 16:10:45 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por FERNANDA SHAILA LOSS BRANDÃO (TÉCNICO EDIFICAÇÕES JR - MAIA MELO ENGENHARIA - GERFE - SEDU - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2025-KJGL32>